



O USO DA PREP COMO ESTRATÉGIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE AO VÍRUS HIV: UMA REVISÃO DE LIERATURA

YAN KENZO MONTEIRO MOTOMYA; JOSÉ HENRIQUE SANTOS SILVA; MICHEL TAVARES MARTINS; ÍCARO NATAN DA SILVA MORAES; MÁRCIA MAYANNE ALMEIDA BEZERRA

Introdução: A Profilaxia Pré-Exposição, mais conhecida como PrEP, é uma estratégia promissora no combate ao vírus HIV. Esta abordagem revolucionária envolve o uso de medicamentos antirretrovirais (Tenofovir + Entrecitabina) por pessoas sem o vírus, mas em risco significativo de contraí-lo. A PrEP não apenas oferece uma camada adicional de proteção contra a infecção pelo HIV, mas também se tornou uma peça fundamental nas políticas públicas de saúde, ajudando a reduzir a incidência do vírus em populações de alto risco. **Objetivo:** A pesquisa objetiva realizar uma revisão bibliográfica para compreender as estratégias de políticas públicas usadas no combate do vírus do HIV analisando os impactos da implementação da PrEP em diferentes contextos sociais, culturais e geográficos. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura realizada nas plataformas Pubmed, SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos com base na leitura dos mesmos e do tempo de publicação máximo de 10 anos, utilizando os descritores "HIV", "PREP" e "POLÍTICAS PÚBLICAS" unidos pelo operador booleano AND. **Resultados:** A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma estratégia eficaz no combate ao HIV, especialmente em populações de alto risco. Estudos mostram sua redução significativa na incidência do vírus quando usada corretamente. Uma pesquisa divulgada investigou a efetividade da profilaxia pós-exposição (PEP) em um conjunto de 200 pacientes homossexuais. Dentre esses, 68 optaram por realizar a PEP em situações de risco e 132 decidiram não utilizar nenhum tipo de medicação. Após um período de 2 anos, somente um paciente daqueles que receberam a PEP foi infectado (1,5%) desmontando assim que a terapia é eficaz na prevenção ao HIV. **Conclusão:** A PrEP é uma ferramenta promissora no combate ao HIV quando integrada às políticas de saúde. Esta revisão destacou sua eficácia na redução da incidência do vírus, mas enfrenta desafios como barreiras de acesso e adesão adequada.

Palavras-chave: **IMUNODEFICIÊNCIA; TERAPÊUTICA; PROFILAXIA; ANTIRRETROVIRAIS; VIROLOGIA**